



## Plano de actividades para 2019 – Núcleo de Lisboa

### Introdução

O GAIA (Grupo de Acção e Intervenção Ambiental) é uma associação ecologista, inovadora, plural, apartidária e não hierárquica. Foi fundada em 1996 em Lisboa e actua a nível nacional e regional com núcleos em Lisboa e no Alentejo. Colabora com outras associações portuguesas e faz parte de várias redes nacionais, europeias e globais: a ReCo - Rede Cooperar, a Plataforma Transgénicos Fora, a Plataforma Salvar o Tua, a Campanha pelas Sementes Livres, que tem sido coordenada pelo GAIA, o Movimento Pró-Tejo, a recém-criada Rede pelo decrescimento em Portugal e a Campanha Empregos pelo Clima. A nível internacional integra ainda plataformas e redes como a plataforma No Patents on Seeds, a plataforma para organizações de jovens ecologistas YEE e a aliança global Seed Freedom. Tem uma forte componente activista, combinando a co-aprendizagem "faz-tu-mesmo" com acções directas, criativas e não-violentas, promovendo o trabalho a partir das bases. Aborda a problemática ecológica através de uma crítica ao modelo social e económico que explora e prejudica o planeta, a sociedade e as gerações futuras. Paralelamente, procura construir alternativas positivas para um mundo ecologicamente sustentável e socialmente justo.

Tendo nascido e funcionado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa nos anos 90, o GAIA mudou-se para o centro histórico de Lisboa, onde dinamizou durante quatro anos o Centro Social da Mouraria. A associação viveu depois vários anos sem espaço fixo, procurando de forma itinerante sinergias com outros grupos e colectivos, e novos espaços onde continuar as suas actividades. Graças a um acordo com a CML, o GAIA encontrou finalmente o seu ninho em Alfama, onde cresce desde 2013.

### Objectivos Gerais

Os objectivos gerais do GAIA permanecem similares ao que foi desenvolvido nos anos anteriores :

- O GAIA como caixa-de-ressonância para a sensibilização à justiça social e ambiental e a divulgação de problemáticas e lutas ambientais.
- Dinamizar o espaço do GAIA em Alfama : um local para potenciar a reflexão crítica; a organização colectiva; o convívio; e a aprendizagem teórica e prática.
- Prestar apoio e promover parcerias com outros grupos que partilham os valores e objectivos do GAIA.

Para o ano 2019 foram apontadas pelos membros da associação algumas temáticas que se pretendem aprofundar:

- A agro-ecologia e a relação campo/cidade
- O direito à cidade
- A participação em lutas contra projetos ecológica- e socialmente nocivos
- A educação ambiental

## Objectivos Específicos

- Incentivar a reflexão crítica :
  - Projecção de documentários e filmes temáticos.
  - Disponibilizar livros e documentação relacionados com as temáticas trabalhadas.
  - Organizar debates, conversas e tertúlias.
- Promover a organização colectiva
  - Incentivar a participação de novas pessoas na associação.
  - Co-organizar com outros grupos que partilham os valores do GAIA reuniões regulares para a organização de eventos temáticos e/ou co-organizar actividades pontuais.
  - Apoiar a organização de encontros a nível nacional (como os Encontros para a Justiça Climática, o Acampamento contra a extração de combustíveis fósseis, etc.).
  - Continuar o trabalho junto de redes e plataformas das quais o GAIA participa, e procurar novas parcerias.
- Criar momentos de convívio entre sócios, apoiantes e vizinhança
  - Manter algumas actividades fixas no espaço do GAIA para criar momentos de encontro regulares.
  - Promover a convivialidade durante as actividades teóricas e práticas.
- Apostar na formação prática e teórica, de maneira horizontal e aberta
  - Organizar oficinas práticas para incentivar a autonomia individual e colectiva.
  - Incentivar a aprendizagem mútua.
  - Manter um seguimento entre as várias conversas e debates.
- Agroecologia e relações campo/cidade
  - Continuar a participar na Campanha Sementes Livres e na Plataforma Transgénicos Fora.
  - Dar continuação ao projecto da Sementeca e organizar encontros mensais de agroecologia.
  - Fortalecer as sinergias com o núcleo GAIA – Alentejo e projectos associados como a Rede Cooperar.
  - Promover a entre-ajuda junto de projectos agro-ecológicos nos arredores da Grande Lisboa.
  - Orientar o consumo da própria associação por princípios éticos e políticos (livre de transgénicos, de proximidade, biológico, vegan).

- Apoiar a criação/divulgação de grupos de consumo.
- Direito à Cidade
  - Divulgar informações e promover o debate sobre as dinâmicas urbanas, em particular no que toca à habitação e ao espaço público.
  - Reforçar a actuação junto de movimentos que defendem uma cidade mais justa.
- Lutar contra projectos inúteis, social- e ambientalmente nocivos
  - Continuar a actuação da associação nas lutas contra a exploração de petróleo e gás.
  - Questionar o projecto de segundo aeroporto para Lisboa.
  - Reforçar a presença na Campanha Empregos Pelo Clima.
- Educação ambiental
  - Iniciar uma reflexão interna para pensar a maneira de ultrapassar os limites actuais da associação em termos do público que conseguimos tocar.

## Actividades

**>> Debates, projecções de documentários, apresentações:** Estas sessões, organizadas pelo GAIA Lisboa ou em parceria com outros colectivos, têm como objectivos trazer informação, criar discussão e pensar colectivamente sobre temáticas sociais e ambientais, assim como campanhas em que o GAIA participa.

**>> Jantares Populares:** Para acompanhar sessões de discussão, informação, projecções de filmes e debates, o núcleo de Lisboa irá organizar jantares de consumo responsável e ético. Estes petiscos são coordenados por voluntários do GAIA, mas estão abertos à participação de todas as pessoas, desde que se tornem nossas associadas, o que poderão fazer com um valor simbólico, ajustado às possibilidades de todos. Estes Jantares são uma forma de divulgação das actividades do GAIA. O objectivo do núcleo é de continuar a organizar em média dois jantares populares por mês.

**>> Recicleta:** A Recicleta manterá a sua actividade semanal durante 2019, abrindo todas as Quintas-feiras. Esta actividade pretende tornar os utilizadores aptos a reparar e manter a sua própria bicicleta, assim como montar bicicletas a partir de peças reutilizadas. Ao mesmo tempo, esta actividade sensibiliza para e promove uma mobilidade urbana suave. Fora de portas, a Recicleta irá também organizar passeios de bicicleta e estão previstas uma ou mais sessões com o GAIA-Alentejo, que trabalha com grupos de crianças e jovens na zona de Odemira.

**>> Sementeca:** esta biblioteca colaborativa de sementes, que se enquadra na defesa da liberdade das sementes, estará disponível para empréstimos e doações sempre que o espaço estará aberto. Visa-se a organização de sessões temáticas mensais, para fomentar a troca de experiências entre horticultores amadores ou profissionais, a aprendizagem mútua e a partilha com outros projectos agro-ecológicos.

**>> Loja Grátis:** A Loja Grátis é um espaço de troca de bens não perecíveis, tais como roupa, livros, utensílios, etc., e está aberta sempre que o GAIA estiver aberto. Adicionalmente, sempre que os

eventos o permitam, dar-se-á destaque especial a esta iniciativa. E ainda, sempre que possível, a Loja Grátis “vai à rua” e distribui e/ou troca os seus objectos reutilizáveis.

>> **Oficinas Faz Tu Mesmo (DIY):** Essas oficinas práticas tentam responder às necessidades sentidas por quem utiliza o espaço e continuarão a estar ligadas a outras actividades organizadas pelo GAIA, tal como oficinas de transformação de comida (pickles, fermentados...), de costura (capas de chuva, alforges para bicicleta ou personalização de roupas), de mecânica, etc. Estes workshops pretendem criar independência em relação ao paradigma do consumo, ou seja, criar meios, acções que nos façam viver de forma cada vez mais livre e autónoma.

>> **STOP despejos:** O GAIA faz parte do movimento STOP despejos e nessa capacidade ajudará a promover esta causa e a mobilizar pessoas para parar os despejos e reclamar o direito à habitação e das pessoas a permanecerem nos seus bairros. O GAIA disponibilizará o seu espaço para qualquer organização de actividade deste movimento em parceria com outros grupos nesta luta pela “habitação para todxs”. Neste sentido disponibilizará informação no espaço para informar as pessoas sobre o que se passa na área da habitação, sobre os direitos dos inquilinos, e ainda ajudará a mobilizar contra a turistificação e gentrificação do centro de Lisboa.

>> **Lx Urban Farming:** O GAIA participa nesta iniciativa que visa a difusão de práticas agroecológicas dentro da cidade de Lisboa, dinamizando hortas colectivas, promovendo o encontro e a partilha de experiências. As actividades deste grupo são discutidas e planeadas durante reuniões a acontecer quinzenalmente à terça-feira no local da Rua da Regueira.

>> **Colectivo O Bosque:** GAIA Lisboa é membro deste colectivo que foca as suas actividades na Herdade do Bailão, Estremoz. O colectivo organiza as suas reuniões quinzenais em Lisboa, bem como outros eventos: debates, exibição de filmes, palestras, etc. O colectivo O Bosque dedica-se ao desenvolvimento de um projecto comunitário multidimensional, com particular enfoque nas áreas da agricultura sintrópica, construção natural, desenvolvimento pessoal e estabelecimento de pontes socioeconómicas entre a cidade e o campo.

>> **Fórum Indígena de Lisboa:** No seguimento de várias iniciativas nas quais o GAIA participou em apoio a povos indígenas, com destaque para a visita do Cacique Guarani-Kaiowá Ládio Verón em 2017, a comitiva europeia de observação que um membro do GAIA integrou e a consequente participação no Guarani Kaiowá Support Network, está a ser criado um grupo informal de reflexão e apoio às lutas dos povos indígenas, do qual o GAIA é parceiro, estando planeadas várias actividades no espaço do GAIA ao longo do ano.

>> **Assembleias quinzenais:** Em 2019, o GAIA Lisboa continuará a reunir em assembleia quinzenal no espaço em Alfama, e convida todas as pessoas que queiram ajudar a dinamizar o espaço e/ou propor dinamizar um evento específico no espaço, a participar.

**Outras actividades:** O GAIA estará atento às necessidades de campanhas, redes e plataformas de que faz parte, nomeadamente a Plataforma Transgénicos Fora, a Plataforma Salvar o Tua, a Plataforma TROCA, a Campanha Sementes Livres, o movimento ATERRA, a Campanha Empregos para o Clima, ou a Campanha Não ao Furo.